



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais do
Magistério da Educação Básica - COMFOR

ATA Nº 003/2020/Ordinária/COMFOR

1 Ata da III sessão ordinária do Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada de
2 Profissionais do Magistério da Educação Básica - COMFOR, convocada para as catorze horas do dia
3 vinte e quatro de junho de dois mil e vinte, por meio de videoconferência. A reunião foi presidida pela
4 professora Suze de Oliveira Piza, Presidente do COMFOR e Representante do Programa Institucional
5 de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), e contou com a presença dos seguintes membros: Carlos
6 Eduardo Rocha Santos, Representante da Pró-Reitoria de Graduação; Lilian Santos Leite Menezes,
7 Representante da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura; Marco Antonio Bueno Filho, Representante da
8 Pró-Reitoria de Pós-Graduação; Luciana Aparecida Palharini, Representante da Licenciatura em
9 Ciências Biológicas; Maria Inês Ribas Rodrigues, Representante da Licenciatura em Física; Carlos
10 Eduardo Ribeiro, Representante da Licenciatura em Filosofia; Fernando Luiz Cássio Silva,
11 Representante da Licenciatura em Química; Marcia Aguiar, Representante da Licenciatura em
12 Matemática; Patrícia da Silva Sessa, Representante da Licenciatura em Ciências Naturais e Exatas;
13 Márcia Helena Alvim, Representante da Licenciatura em Ciências Humanas; Miguel Said Vieira,
14 Representante da Universidade Aberta do Brasil; Ronei Miotto, Representante do Mestrado Nacional
15 Profissional em Ensino de Física; Thiago Sales Barbosa, Representante do Núcleo de Estudos
16 Africanos e Afro-Brasileiros (NEAB); José Walber Ferreira Monteiro, Representante do Fórum
17 Regional de Educação do ABCDMRR. **Não votantes:** Maria Estela Conceição de Oliveira de Souza,
18 Representante suplente da Pró-Reitoria de Graduação; Danusa Munford, Representante suplente da
19 Licenciatura em Ciências Biológicas; Robson Macedo Novais, Representante suplente da Licenciatura
20 em Química; Marcelo Zanotello, Representante suplente da Licenciatura em Física e da Licenciatura
21 em Ciências Naturais e Exatas; Claudia Regina Vieira, Representante da Licenciatura em Ciências
22 Humanas; Evonir Albrecht, Representante suplente do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação
23 à Docência (Pibid); Karen Aparecida Silveira, Representante suplente do Fórum Regional de Educação
24 do ABCDMRR. Professora Suze cumprimentou a todos e deu início à sessão às catorze horas e cinco
25 minutos. **Pauta:** 1) **Informes:** Professora Suze lembrou sobre a publicação das portarias de instituição
26 dos GTs e de designação da professora Danusa como Vice-Presidente do COMFOR, as quais foram
27 enviadas aos membros para conhecimento. Agradeceu à professora Danusa por ter aceitado o convite
28 para a vice-presidência, considerando fundamental haver uma pessoa com maior proximidade com as
29 Ciências Naturais e Matemática e estando lotada no campus Santo André, onde se concentra a maior
30 parte das licenciaturas. Professora Danusa agradeceu pela indicação e oportunidade, destacando sua
31 forte identidade com o campo da educação. 2) **Resultado GT "ensino remoto e ensino a distância".**
32 Professora Suze fez uma ponderação sobre o documento redigido para ser encaminhado ao ConsEPE.
33 Declarou que assumiu o COMFOR com a postura de que este Comitê precisa demarcar território na
34 Universidade, que estamos enfrentando o maior problema educacional no ensino superior dos últimos
35 tempos, com muitos desdobramentos no futuro. É muito importante que o COMFOR emita pareceres
36 técnicos sobre os temas que lhe competem diretamente. Após algumas opiniões de membros deste
37 Comitê sobre o documento via e-mail, considerou importante que ele fosse discutido por todos.
38 Professor Fernando Cássio comentou que a insegurança em relação a um posicionamento a respeito
39 do quadrimestre suplementar está relacionada ao fato de ser uma política de médio e longo prazo,
40 diferentemente do ECE. Ao mesmo tempo, há um falso debate de que as críticas estão sendo feitas
41 para atrasar o processo e paralisar a Universidade. Há outras políticas que precisam ser elaboradas em
42 paralelo. A exclusão educacional não é mais sobre o aluno que abandona a disciplina. É um fenômeno
43 que pode se acumular quadrimestre a quadrimestre e resultar em abandono estrutural da Universidade.

44 É preciso criar uma situação de trabalho mais paralelo, no ConsEPE e no ConsUni. Professora Danusa
45 reiterou a questão da política de médio e longo prazo, sendo que a agenda do COMFOR implica uma
46 participação maior nessas discussões. Há a perspectiva dos profissionais que atuam com educação ficar
47 mais visível para ser considerada. Tentou-se desenvolver um documento que refletisse as preocupações
48 discutidas na última reunião do COMFOR. Havia um certo consenso em relação às colocações sobre
49 o ensino remoto. Avançou-se na discussão no sentido de ter um teor mais propositivo. Fez-se um
50 esforço para ser coerente com os pontos levantados na reunião. Tentando demarcar o papel
51 institucional do COMFOR, foi apontado no início do documento quais seriam as duas linhas de
52 contribuição deste Comitê. A atribuição direta é discutir a licenciatura. Há pontos no documento
53 bastante específicos em relação à formação inicial e continuada de professores. Também é apontada
54 no documento a questão de que o COMFOR é o lugar onde se discute educação e formação de
55 professores, onde se consegue agregar especialistas e instâncias da educação e da pesquisa educacional.
56 O objetivo foi deixar o mais visível possível a posição de quem estuda a educação, trazendo uma
57 bagagem mais acadêmica para o documento. Há também algumas questões estruturais, relacionadas à
58 aprendizagem, e também um destaque sobre a exclusão, que é sistêmica, e a importância de um
59 acompanhamento processual desse quadrimestre. Professora Suze ponderou sobre sua angústia em ver
60 o quanto o trabalho da licenciatura não é respeitado dentro da UFABC. Colocar a educação nesse lugar
61 de qualidade científica para se obter o respeito é fundamental. Lilian reiterou que o objetivo principal
62 do documento não é confrontar e sim contribuir, sendo este o papel do COMFOR. Observou que os
63 profissionais da área pedagógica da UFABC, contratados para prestar assessoria aos docentes, não têm
64 muito espaço para tal. Em relação ao documento, pontuou que faltou inserir, no item 1, os
65 pesquisadores em educação mediada por tecnologia. Em relação ao item 3, onde se fala da necessidade
66 de formação dos professores no uso das tecnologias, mencionou que desde 2007 essas questões são
67 discutidas, porém negligenciadas. Houve tentativas de debates nesse sentido, e é preciso valorizar as
68 boas iniciativas. Em relação ao item sobre os modelos das instituições privadas, ressaltou que não se
69 deve seguir tais modelos. Professora Marcia Aguiar opinou que a Instituição começou a discutir o
70 assunto muito tarde. É preciso considerar a diversidade na Instituição e o que poderia ser melhor para
71 cada curso. Professora Luciana declarou seu incômodo com o clima de polarização e de falsos dilemas.
72 Quando é feita uma proposta de debate, às vezes ela entendida como uma contraproposta, sem espaço
73 para o debate. Já existe um certo consenso de que os quadrimestres suplementares são necessários. Há
74 um longo cenário pela frente, com um conseqüente acirramento das desigualdades. Sua impressão é
75 de que a forma como a Reitoria se posiciona acaba alimentando essa polarização. Outro incômodo são
76 as consultas individuais, como por exemplo em relação aos estágios, quais licenciaturas vão aderir ou
77 não, e de que forma. As deliberações precisam ser coletivas. Professor Ronei opinou que se perdeu a
78 oportunidade institucional de aproveitar o tempo para analisar o que se deve fazer, por isso a sensação
79 de urgência. É preciso tomar providências antes da volta às aulas presenciais, previstas para setembro.
80 O que mais lhe chamou a atenção no documento foi o item 2, que faz algumas afirmações que talvez
81 não sejam verdadeiras para toda a Universidade. A direção do CCNH tem consultado as pessoas. Em
82 várias áreas do conhecimento não é possível realizar ações coletivas. É preciso fazer consultas
83 individuais de alguma forma e entender que nem todos os cursos são homogêneos. Questionou se não
84 há nada a aprender com outras instituições que estão realizando o “ensino remoto”. Professora Luciana
85 disse compreender que há uma pressão muito grande. Concorde com as especificidades de cada curso,
86 mas quando não se tem uma decisão coletiva no campo da educação e do ensino mais propriamente,
87 corre-se o risco de abalar os pilares da Universidade, da excelência inclusive. Professor Fernando
88 observou que o ConsEPE não irá fazer um debate de uma nova proposta, mas de emendas a uma
89 proposta existente. Opinou ser preciso ter consistência no discurso acerca da inclusão no ensino
90 superior público. O quadrimestre suplementar e o ECE são políticas, e precisa-se de políticas análogas
91 para se ter as duas coisas. Se o texto do documento passa a impressão de que se quer destruir tudo, é
92 preciso modular a linguagem para confrontar de forma positiva, sem ser mal interpretado. Lilian
93 sugeriu deixar bem explícita a intenção de contribuir e propor. Concordeu que há confronto, um debate
94 de ideias com o objetivo de avançar. Professor Ronei opinou que quem lê o documento como está pode
95 ter a sensação de ser tudo ou nada. Discordou da proposta de os alunos integralizarem as horas como

96 atividades complementares ou, eventualmente, como extensão, o que não é possível dentro de alguns
97 contextos. Professor Evonir opinou ser mais complexo se fazer entender por um documento escrito do
98 que em linguagem oral. Outra questão é a formação docente, que é muito diferente na esfera pública e
99 na privada, presencial e EAD. É importante pensar em se colocar do outro lado e tentar averiguar como
100 é feito, para ser menos excludente. Professora Danusa retomou a questão de se tentar afinar o texto de
101 forma a evitar a leitura polarizada. Esclareceu que o documento não tem o teor de uma proposta, mas
102 de uma recomendação. Concordou com a existência da diversidade de cursos. Mas do ponto de vista
103 educacional, as atividades obrigatórias são problemáticas. Concordou com a posição do professor
104 Ronei sobre observar as outras instituições, mas com o cuidado de saber que se está em outro contexto.
105 É preciso observar mais as instituições federais, que têm maior identidade com a UFABC. Professora
106 Suze ponderou que este não é um espaço de decisão técnico-burocrática. O COMFOR é um comitê
107 para discutir, ponderar e deliberar, do ponto de vista educacional, o que é o melhor para a qualidade
108 da educação. Não é preciso propor no documento nada menos que o ideal. Todos os outros setores já
109 estão pensando do ponto de vista pragmático ou da gestão. O único ponto de vista que ainda não tem
110 ponderação formal é o educacional. O COMFOR só tem um ponto de vista: o da qualidade da
111 educação. Outro ponto é em relação à representação neste Comitê, que não é política. Explicou à Lilian
112 porque não foi colocada a questão dos especialistas em ensino a distância. Alguns desses especialistas
113 foram consultados. Considerou melhor explicitar especialistas em educação mediada por tecnologia,
114 pois não há nenhum consenso de que o modelo EaD seja o melhor, pelo contrário. O NETEL foi
115 muito mais consultado do que qualquer licenciatura neste processo e já está contemplado em todas as
116 discussões. Uma última ponderação é que se pode adotar um tom de recomendação. Professor Ronei
117 solicitou uma mudança no item b, página 5, para constar que não se recomendam atividades síncronas,
118 a fim de se evitar a realização de avaliação e controle de frequência, pois há alunos que são pais e mães
119 que não conseguem realizar tais atividades. Professora Suze manifestou sua preocupação em deixar
120 essa questão bem clara, de que a educação é fundamentalmente interação. Professora Luciana observou
121 que não se está fazendo EaD, não se tem as características básicas dessa modalidade de ensino, como
122 as videoaulas. Ficou preocupada com a possibilidade de vários docentes sentirem a necessidade de
123 realizar atividades síncronas. Por outro lado, a ausência total desse tipo de atividade também é ruim,
124 pois ela permite uma interação importante. Reiterou que o documento precisa estar mais claro quanto
125 a essa questão, indo além de não se ter avaliação nem controle de frequência, no sentido da necessidade
126 de haver uma padronização de recomendações, de orientações pedagógicas quanto ao uso de atividades
127 síncronas. Professora Marcia Aguiar opinou que se adquire mais força quando se faz as devidas
128 justificativas e recomendações. Relatou sua experiência com o ECE e o quanto de abandono houve de
129 disciplinas de opção limitada. Levantou a questão do estágio, manifestando a esperança de um suporte
130 por parte do GT que está tratando do assunto, devido à sua preocupação com a possibilidade de haver
131 mais de um quadrimestre suplementar. Pensou na questão do estudo dirigido, no quanto o professor
132 será sobrecarregado. Professora Suze esclareceu que está pensando somente do ponto de vista
133 educacional, principalmente em relação aos alunos ingressantes, os quais não deveriam cursar
134 disciplinas obrigatórias nesse momento para não prejudicarem sua formação. Sugeriu como
135 encaminhamento três propostas de votação: 1) enviar o documento como está; 2) enviar o documento
136 incorporando as sugestões de alteração; 3) não enviar o documento. Professor Fernando comentou que
137 o COMFOR é um comitê técnico, e sua dinâmica é diferente da dos Conselhos, que tem um caráter
138 mandatório. Espera-se dos membros do COMFOR uma contribuição como especialistas. Sugeriu que
139 fossem retiradas do documento questões não centrais e que não são de consenso, e fosse acrescentada
140 uma nota a respeito da existência na Universidade de uma discussão sobre o EaD. Considerou ser
141 preciso fazer uma autocrítica em relação ao que não foi feito e outros fizeram numa perspectiva quase
142 de educação privada de venda, de convênios com as prefeituras de Santo André e São Paulo, com
143 cursos de formação de professores de baixa qualidade, sem a noção da demanda dos professores da
144 rede pública. Professor Ronei discordou da opinião do professor Fernando sobre cursos de baixa
145 qualidade, considerando sua fala inadequada, uma vez que este não conhece os referidos cursos e,
146 portanto, não tem elementos para falar. Professor Fernando afirmou não ter feito referência direta a
147 nenhum curso. Professor Ronei insistiu dizendo que o professor Fernando fazia uma acusação direta,

148 pois não havia outros cursos oferecidos em convênio com as prefeituras de Santo André e São Paulo,
149 e que todos sabiam a quais cursos ele se referiu. Professor Fernando disse que houve muitos outros
150 cursos. Professora Suze afirmou não saber a que o professor Ronei se referia. Professora Danusa
151 sugeriu elencar os pontos mais polêmicos e decidir quais deviam ser retirados ou não. Professor Ronei
152 sugeriu reduzir a votação a duas propostas: enviar ou não enviar o documento. Num segundo momento
153 se falaria sobre as alterações. Sugestão acatada. Venceu por unanimidade a proposta de enviar o
154 documento. Em seguida, encaminhou-se para votação enviar o documento como está ou enviar com
155 as alterações sugeridas. Venceu por unanimidade a segunda proposta. Professora Suze esclareceu que
156 o documento não será encaminhado como pauta e sim como subsídio aos conselheiros do ConsEPE.
157 O documento com as incorporações será enviado antes por e-mail aos membros do COMFOR para
158 avaliarem se ficou mais adequado. Professor Ronei solicitou à professora Danusa que lesse os pontos
159 anotados, para verificar se todos foram contemplados. Professora Danusa destacou os pontos: retirar
160 questões não centrais, deixar demarcadas as sugestões e recomendações do ponto de vista do órgão
161 técnico que reúne especialistas em educação, não entrar no mérito dos componentes livres, incorporar
162 o papel dos profissionais com expertise em educação mediada por tecnologia, indicar que atividades
163 síncronas não devem ser avaliativas nem contar presença. Professora Suze complementou sobre
164 acrescentar outras atividades acadêmicas e retirar a menção direta aos "componentes curriculares
165 livres". Professor Ronei recomendou tomar cuidado para não entrar no debate do que seja disciplina
166 livre. Professora Luciana lembrou que o documento deverá ser lido por um conselheiro do ConsEPE,
167 porém o tempo de fala de cada um é de 3 minutos. Sugeriu redigir um documento alternativo bem
168 sucinto, com as principais ideias, para ser lido no tempo estabelecido. 3) Proposta do GT Estágios em
169 relação ao oferecimento dos Estágios Supervisionados das Licenciaturas no Quadrimestre
170 Suplementar. Professor Marco Antonio apresentou o documento produzido pelo grupo. Explicou que
171 o trabalho se concentrou na questão da oferta dos estágios supervisionados no quadrimestre
172 suplementar. O grupo buscou as principais legislações que tratam do estágio supervisionado das
173 licenciaturas (Resolução CG nº 18/2017, Resolução CNE/CP nº 02/2019 e Portaria MEC nº 544/2020).
174 Discussão sobre os Estágios Supervisionados nos cursos de Licenciatura: o Estágio Supervisionado da
175 Licenciatura trata não somente de uma mera aplicação da teoria na prática, mas também da construção
176 de uma identidade docente, que passa por estabelecer um vínculo com todos os atores das escolas. O
177 estágio acontecer de forma presencial é muito importante para que haja esse vínculo. Foi feita também
178 uma ponderação sobre o Parecer CNE/CP nº 05/2020, evocado algumas vezes por coordenações de
179 curso com o entendimento de que ele permite a realização de estágio supervisionado de forma remota.
180 É importante entender que não se trata de uma norma. Este mesmo parecer reconhece a autonomia dos
181 cursos. Conclui-se a proposta pensando em dois cenários: dos alunos matriculados no primeiro
182 quadrimestre de 2019 nos estágios supervisionados das licenciaturas, que tiveram seus estágios
183 interrompidos, e dos alunos que ainda não realizaram o estágio supervisionado e precisariam realizá-
184 lo no quadrimestre suplementar. O grupo dos que tiveram o estágio interrompido, pensando nessa
185 premissa do estabelecimento de vínculo com a instituição, considerou-se que esse vínculo já foi
186 estabelecido em algum momento. Para esse caso, recomenda-se que os alunos finalizem seu estágio
187 em modo remoto. Para o segundo grupo, o GT recomenda não ofertar os estágios supervisionados no
188 quadrimestre suplementar até a data de 31 de dezembro de 2020, pois não se sabe se haverá mais de
189 um quadrimestre suplementar, e quando e como será o retorno das aulas nas escolas. O COMFOR
190 pode reavaliar a possibilidade ou não da oferta dos estágios para além da referida data. Professora Suze
191 informou que no dia 30 de junho haverá sessão do ConsEPE, e na minuta já está autorizado o estágio.
192 Conforme o desenrolar da sessão, talvez tenha de escrever aos membros deste Comitê pedindo um
193 posicionamento sobre o documento a ser enviado ao ConsEPE. Professor Evonir sugeriu incorporar
194 que aos alunos concluintes sejam ofertadas possibilidades. Professora Danusa disse ter sido discutido
195 no GT sobre a importância de mapear nas licenciaturas quem de fato são esses concluintes. Professor
196 Evonir chamou a atenção que mesmo os cursos online estão oportunizando os estágios via EaD.
197 Sugeriu algum tipo de recomendação nesse sentido. Professor Ronei ponderou que o documento
198 recomenda que os estágios supervisionados não devem ser ofertados. Isso pode criar um embate.
199 Questionou se não seria melhor dizer que o COMFOR recomenda. Outra questão: abrindo-se essas

200 exceções que são importantes, a legislação estabelece que é preciso dizer quais componentes serão
201 utilizados. Sugeriu que o documento contenha esse tipo de informação. Professora Suze defendeu que
202 o COMFOR não precisa entrar nesse detalhamento. Professora Danusa complementou que perderia o
203 objetivo desse documento. Poderia ser redigido outro para discutir como os casos excepcionais seriam
204 abordados. Professor Ronei opinou ser importante discutir essa questão em algum momento, para que
205 as ações das licenciaturas fossem unificadas. Professora Luciana reiterou a fala do professor Ronei,
206 acrescentando ser necessário muito amadurecimento da discussão em outras reuniões, não somente em
207 relação ao que seria feito no estágio, mas principalmente sobre questões conceituais, éticas e políticas.
208 Com referência ao documento do GT, acredita que a avaliação deveria ser caso a caso, pois haverá
209 uma diversidade de contextos. Quanto à mediação junto às escolas para que os alunos consigam
210 terminar o estágio de forma remota, deveria partir da Universidade. Em relação ao aluno concluinte, é
211 uma questão mais complicada sua definição, pois ele pode estar em fase de conclusão, mas com três
212 estágios para terminar o curso. Não significa que não acredite que uma experiência de estágio nas redes
213 nesse momento de pandemia, dando continuidade remota ao ensino, não seja uma experiência rica. Só
214 não se pode transformar quase todos os estágios que ele tem para concluir de forma remota. Outra
215 questão é se o aluno pode ajudar as escolas nessa situação de pandemia. Talvez possa ajudar por meio
216 de um projeto de extensão, mas o estágio pode implicar em levar um problema a mais para as escolas.
217 Por fim, manifestou sua preocupação com uma possível pressão na Universidade para os alunos irem
218 para as escolas. O COMFOR precisa se posicionar melhor no sentido de garantir a segurança dos
219 alunos. Professora Suze observou ser preciso tomar cuidado para não misturar tarefas, pois o
220 COMFOR não aloca estágio. Lembrou ao professor Ronei que ele aloca estágio como Diretor do
221 CCNH, sendo que no COMFOR ele é representante do Mestrado Profissional em Física. Insistiu que
222 os membros precisam fazer um esforço de não misturar os papéis e funções que possuem em outros
223 setores da Universidade, ou isso inviabilizará os trabalhos. O documento redigido sobre o estágio tem
224 um objetivo: qual é o melhor estágio para formar o melhor professor. Esgotados os assuntos da pauta,
225 definiu-se que as reuniões serão realizadas às quartas-feiras. A agenda das próximas reuniões será
226 divulgada nos próximos dias. A reunião foi encerrada às dezesseis horas e quarenta e três minutos,
227 cuja ata foi lavrada por mim, Edna Maria de Oliveira Loureiro, Assistente em Administração, e
228 aprovada pela professora Suze de Oliveira Piza, Presidente do COMFOR, e pelos demais membros
229 presentes à sessão. -----

SUZE DE OLIVEIRA PIZA
Presidente

EDNA MARIA DE OLIVEIRA LOUREIRO
Assistente em Administração